



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

28 de setembro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: verde



26º Domingo do Tempo Comum

Dia da Bíblia



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

Olhem para o Senhor e ficarão felizes. Feliz quem prova sua bondade e seu amor, sua bondade e seu amor.

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

1. CANTO DE ABERTURA

R. É um prazer, Senhor, teu nome proclamar, cantando tua paz, em tua casa entrar. É um prazer, Senhor, nos irmanar!

1. Nossos lábios te aclamam, caminhamos na alegria! Tua lei recordamos, meditando-a noite e dia!

2. Toda a terra te adore, pois tu és nossa verdade! Na assembleia revelas a beleza da unidade!

3. Somos, sim, teu rebanho, novo povo, teus eleitos! Nos convidas na vida, a saciar-nos dos teus feitos!

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi |

M.: Pe. José Freitas Campos)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, aqui estamos reunidos no amor de Cristo para celebrar o seu Mistério pascal neste dia da memória da Páscoa semanal. Cristo é nossa única riqueza, e Ele se fez pobre para nos enriquecer com sua pobreza. Encerrando, em toda a Igreja no Brasil, este Mês da Bíblia, hoje recordamos o Dia Nacional da Bíblia e também a força transformadora da Palavra de Deus na vida da Igreja, Casa da Palavra. Recordamos a vida e a missão de todas as pessoas que se dedicam ao estudo, ao ensino e à meditação da Palavra de Deus nas comunidades e nos grupos, em especial nos encontros bíblicos.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, na fiel escuta e atenção à Palavra do Senhor, disponhamo-nos a acolhê-la com fé e alegria.

7. PRIMEIRA LEITURA – Am 6, 1a.4-7

Leitura da Profecia de Amós.

Assim diz o Senhor todo-poderoso: 1a Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! 4 Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novinhos do seu gado; 5 os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; 6 os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. 7 Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 145(146)

R. Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!



1. **7** O Senhor é fiel para sempre,*/ faz justiça aos que são oprimidos;*/ ele dá alimento aos famintos,*/ é o Senhor quem liberta os cativos. **R.**

2. **8** O Senhor abre os olhos aos cegos*/ o Senhor faz erguer-se o caído;*/ o Senhor ama aquele que é justo.*/ **9** É o Senhor quem protege o estrangeiro. **R.**

3. **6c** Ele ampara a viúva e o órfão,*/ mas confunde os caminhos dos maus.*/ **10** O Senhor reinará para sempre! **†** Ó Sião, o teu Deus reinará*/ para sempre e por todos os séculos! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 1Tm 6,11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

11 Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. **13** Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: **14** guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. **15** Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, **16** o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – 2Cor 8,9

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse! **R.**

11. EVANGELHO – Lc 16,19-31

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: **19** “Havia um homem rico, que se vestia

com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. **20** Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. **21** Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. **22** Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. **23** Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. **24** Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. **25** Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. **26** E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. **27** O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, **28** porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. **29** Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ **30** O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. **31** Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano C, p. 72)

CP. Irmãos e irmãs, elevemos nossas vozes e nossos corações ao Senhor confiantes em sua misericórdia, pedindo:

R. Senhor, vinde em nosso auxílio.



1. Voltados para o Deus bendito, único Soberano, peçamos para que a Igreja seja amparada no bom combate da fé, cumprindo sua missão evangelizadora até a manifestação gloriosa do seu Filho.

2. Voltados para o Rei dos reis, peçamos por todos os homens e mulheres, para que, afastando-se do egoísmo e da indiferença, busquem a justiça e a misericórdia.

3. Voltados para o Senhor dos senhores, peçamos por todos os que promovem o combate à fome e à miséria, para que todos os seus filhos e filhas tenham a dignidade do alimento, da casa e do trabalho.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcional:)

4. Voltados para o Deus bendito, único Soberano, peçamos pelos que se dedicam ao estudo da Bíblia como fonte de esperança e de força para as pessoas; pelos grupos de encontros bíblicos que promovem a espiritualidade por meio de vossa Palavra, para que sigam sua missão com fidelidade e perseverança.

5. Voltados para o Rei dos reis, peçamos pela nossa comunidade, que hoje celebra o Mistério da Páscoa do Senhor, para que seja transformada pelo dinamismo do amor que coloca os bens a serviço de todos.

CP. Senhor Deus, acolhei benignamente nossas preces e, pela vossa bondade, concedei-nos as graças que vos imploramos, para que, fortalecidos em vossa misericórdia, possamos sempre caminhar íntegros e sem mancha. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

R. O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio dos Domingos do TC VII - MR, p. 480)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade

do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: T. **Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. T. **Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco. T. **O amor de Cristo nos uniu.**

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. O pobre foi conduzido pra junto de Abraão, os anjos foram seus guias pra nova eterna mansão! O rico ficou perdido em grande a tribulação!

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.

2. Em casa terá fartura, será sempre dadi-voso. Pra quem é bom, é luz forte, bom, misericordioso.

3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.

(M.: Pe. Jocy Rodrigues e Pe. Ney Brasil)

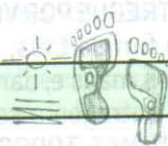
(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo, n. 1 — MR, p. 589)

CP. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

CP. Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamaís a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Quando, na Missa, lemos e interpretamos as Sagradas Escrituras, é o próprio Cristo quem fala. A força sacramental da Palavra na liturgia faz acontecer aquilo que anuncia; realiza nossa transformação pascal. Na Liturgia da Palavra, Cristo está realmente presente e atuante pelo Espírito Santo (*Diretório litúrgico-pastoral — Ed. CNBB*).

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A primeira leitura reflete a situação do Reino do Norte, no século 8 a.C., uma época de prosperidade do Reino do Norte (Israel), mas de ameaças quanto à invasão assíria, que aconteceria pouco depois. O profeta anuncia o desterro (o exílio) como consequência das injustiças praticadas pelos poderosos — os reis, a corte e a elite — em desfavor dos pobres explorados. Ai de vós... “que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José” (José: povo do Reino do Norte como um todo — Israel). Essa desproporção injusta entre ricos exploradores e pobres arruinados nos prepara para a meditação do Evangelho: o rico e o pobre Lázaro. O rico, vestido com roupas finas, realizava continuamente banquetes, enquanto o pobre e chagado Lázaro jazia à sua porta, sem

conseguir sequer as sobras dos banquetes. A situação de Lázaro é dramática, terrível e desumana: os cachorros lambiam suas feridas. Ambos morreram. O abismo entre eles permanece, mas de modo invertido. O pobre Lázaro foi levado pelos anjos para o seio de Abraão (forma semita de afirmar o dom da salvação) e, quanto ao rico, apenas é dito que foi enterrado. Em meio aos tormentos, o rico pede por si e por seus irmãos, mas não é atendido. A situação é irreversível. Para que não se chegue a tal situação, é necessário que, nesta vida, se ouçam e se pratiquem os ensinamentos de Moisés (a Lei de Deus), dos profetas e do Evangelho de Jesus Ressuscitado. Atenção: qual de nós pode negar a atualidade desta meditação? Qual de nós pode negar o abismo injusto, terrível e desumano da sociedade moderna? Busquemos aquilo que Paulo propõe na segunda leitura: “foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado (...)”.

IGREJA NO BRASIL

Dia da Bíblia

(...) O esforço diário de colocar a Palavra de Deus na vida é o fundamento sólido da obra da salvação. Por isso, o Senhor prossegue dizendo: todo aquele que ouve a Palavra e a põe em prática será semelhante a um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha firme. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa, mas ela não desabou, porque estava edificada sobre a rocha (Mt 7,24-25). Viver a Palavra é estar sempre aberto à ação do Espírito e sempre atento à vontade de Deus. Maria é apresentada como a mais fiel servidora do Senhor, em quem o Altíssimo realizou maravilhas. Sua decisão de cumprir a vontade de Deus, expressa ao anjo Gabriel — Eis aqui a Serva do Senhor, faça-se em mim a tua palavra — é o protótipo para todos os que buscam, autenticamente, a Cristo. Ela é a expressão máxima, na Bíblia, no que se refere à vivência da Palavra. Com toda a sua existência — desde a anunciação, passando pelo nascimento e a infância de Jesus, pelos tormentos da Paixão e Morte de seu Filho, depois experimentando a alegria da Ressurreição e, por fim, sua presença no dia de Pentecostes, no nascimento da Igreja — Maria é a imagem viva e reluzente de fidelidade a Deus e à sua Palavra. Pedro Apóstolo pôde exclamar após o discurso eucarístico de Jesus, transcrito por São João: A quem iremos, Senhor? Tu tens palavra de vida eterna (Jo 6,69). Somente pode possuir a vida eterna quem vive na Palavra do Senhor, como nos afirmou Jesus de forma clara e animadora: Se alguém guardar a minha Palavra, jamais provará a morte (Jo 8,51).

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/DiadaBibliaCNBB)

Dom Gil Antônio Moreira

Arcebispo de Juiz de Fora - MG

Leituras da Semana (26ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, festa — Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51.

Ter.: São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, memória — Zc 8,20-23;

Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Zc 8,23); Lc 9,51-56

Qua.: Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, memória — Ne 2,1-8;

Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Lc 9,57-62

Qui.: Santos Anjos da Guarda, memória — Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10

Sex.: Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9 (R. 9b); Lc 10,13-16

Sáb.: São Francisco de Assis, religioso, memória — Br 4,5-12.27-29;

Sl 68(69),33-35.36-37 (R. 34a); Lc 10,17-24

Dom.: 27º Domingo do Tempo Comum — Hab 1,2-3.2.2-4; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8);

2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Antonio Batista
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br